



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO III

TERMO DE REFERÊNCIA

1. OBJETO

Seleção de Organização Social em Saúde, assim qualificadas no âmbito do Município de BIRIGUI/SP, para celebração de Contrato de Gestão objetivando o gerenciamento, a operacionalização e a execução das ações e serviços de saúde em Unidades Básicas de Saúde, que assegure a assistência universal e gratuita à população, bem como qualidade da assistência de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, conforme definido no presente Termo de Referência e seus anexos. Poderão incorporar ao contrato demais Unidades que venham compor a estrutura da Atenção Básica no Município.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. O modelo de parceria com entidades sem finalidade lucrativa, regulamentado pelo Município de BIRIGUI/SP por meio de legislação própria foi adotado pela Gestão Municipal para o gerenciamento de serviços públicos de saúde e envolve os seguintes aspectos:

- a)** Transferência dos serviços para o terceiro setor com separação entre órgão financiador e definidor das políticas públicas de saúde (Poder Público) e entidades executoras das ações e atividades de saúde (Organizações Sociais de Saúde).
- b)** Estruturação de parcerias para descentralizar e diversificar as atividades relativas à prestação de serviços de saúde.
- c)** Incremento da força de trabalho da administração pública e ampliação quantitativa da oferta de serviços de saúde.

2.2. A implantação do modelo de contratualização de serviços de saúde através dessas parcerias é a estratégia adotada pelo Município, a exemplo de diversos Estados e Municípios da Federação, para aprimorar a administração pública e consolidar a modernização e obter melhor eficiência e qualidade na prestação de serviços assistenciais.



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.3. Essa inovação exige um processo de ajuste organizacional contínuo da administração pública. Assim, desde o início do projeto e de maneira continuada, devem ser desenvolvidas atividades de adequação dos procedimentos e rotinas de trabalho institucionais, alinhadas às características do novo modelo de gestão com as entidades parceiras, em apoio à consolidação do Modelo de Atenção à Saúde.

2.4. Nesse processo, o Município de BIRIGUI/SP deve buscar aperfeiçoar o modelo de prestação de contas relativa aos contratos públicos, modelo de pagamento, modelo de contrato de gestão, a fiscalização e finalmente, a avaliação do processo em seu conjunto.

2.5. Diferentes aspectos conceituais, operacionais e de controle do modelo de gestão em parceria com Organizações Sociais de Saúde precisam ser estruturados, com foco no incremento de qualidade e eficiência permanentes, sendo eles:

I) Relativos à Atuação do Poder Público:

- a)** Padronização do processo de seleção das entidades sem finalidade lucrativa, qualificadas como OSS, para contratar com a administração pública.
- b)** Definição do modelo de instrumento de contratação desses serviços de gerenciamento das unidades e prestação das ações de saúde e seus critérios para a formalização dos Contratos.
- c)** Mecanismos de controle e fiscalização da execução contratual e atendimento dos resultados esperados.

II) Relativos à Atuação das Entidades Parceiras:

- a)** Resultados assistenciais quantitativos e qualitativos alcançados na execução dos contratos de gestão.
- b)** Desempenho econômico-financeiro relativo à execução das ações e serviços de saúde contratados.
- c)** Qualidade e Prazo das informações relativas às prestações de contas das entidades contratadas.



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- d)** Processos de gerenciamento das unidades de saúde e prestação dos serviços em relação aos demais equipamentos da rede assistencial.
- e)** Relação com as demais instâncias de gestão do SUS local.
- f)** Relação com as demais instâncias ou espaços formais de controle social e fiscalização da prestação dos serviços públicos de saúde.

2.6. Dentre estes aprimoramentos instituídos ou planejados pela Gestão Municipal podemos destacar:

- a)** Fortalecimento do papel do Poder Público como gestor e definidor das políticas que devem ser executadas.
- b)** Regulação estatal dos processos de gestão dos bens públicos.
- c)** Aperfeiçoamento da avaliação, controle e fiscalização dos contratos de gestão com atuação de equipe qualificada em gestão por resultados.
- d)** Maior publicação das informações de prestação de contas objetivando maior transparência do modelo de parcerias.
- e)** Ajustes do instrumento contratual objetivando adoção de novos parâmetros de desempenho, eficiência e pagamentos mediante os resultados alcançados.

Portanto, dentre as principais decisões tomadas com o objetivo estratégico de fortalecer o modelo para melhorar resultados obtidos através das parcerias com as Entidades contratadas e aprimorar continuamente as funções do Poder Público na questão do controle, avaliação e fiscalização, ressaltam-se algumas prioridades de trabalho, neste âmbito, quais sejam:

- a)** Estruturação e desenvolvimento do modelo de parceria com as Organizações Sociais em Saúde, por meio de planejamento de resultados e consequentes ajustes dos Contratos de Gestão.
- b)** Modificação e aprimoramento contínuo do processo de controle, acompanhamento e avaliação desses serviços de saúde contratualizados.
- c)** Informatização do processo de acompanhamento e avaliação dos serviços de saúde no âmbito dos Contratos de Gestão.



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.7. A organização e funcionamento das instâncias administrativas e de controle dos Órgãos Públicos, e neste caso, Municipal, têm sido aprimorados nos últimos anos, entretanto, o setor saúde convive com duas realidades distintas: por um lado, a necessidade de cumprir os procedimentos e trâmites burocráticos instituídos pela legislação vigente e, por outro, responder as necessidades de saúde da população, por meio da oferta de ações e serviços de saúde da atenção básica.

2.8. Com o objetivo de ampliar a capacidade de atendimento nessas unidades, e cumprindo programa do atual governo, adotou-se o modelo de gerenciamento das Unidades Básicas de Saúde por Organizações Sociais, no sentido de proporcionar à administração local maior autonomia gerencial considerando que o controle passa a ser realizado sobre os resultados alcançados, gerando assim maior eficiência nos serviços prestados.

2.9. O Município de BIRIGUI/SP deve ter capacidade para cumprir sua missão que é “Coordenar a formulação da Política de Saúde”, promover a sua implementação e permanente avaliação, em sintonia com as demandas, cooperando no fortalecimento das ações locais de saúde, de modo a garantir o desenvolvimento de ações e serviços que respeitem os princípios do SUS, com participação dos usuários, contribuindo para a melhoria de qualidade da saúde da população.

Da mesma forma, a sua participação na execução direta de ações e serviços deve-se dar, apenas, em caráter de exceção ou em áreas estratégicas.

2.10. O estudo para contratação de Organização Social de Saúde levou em consideração metodologias já existentes no mercado fomentado por modelos de organizações que atuam na área, apresentando significativos resultados de êxito, no tocante aos princípios da economicidade, efetividade, vantajosidade, qualidade dos serviços e aplicação dos dividendos excedentes na evolução da instituição trazendo a confiabilidade no sistema.



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2.11. Para demonstrar a vantajosidade econômica do Município na adoção deste modelo de administração, ou seja, a pré-falada vantajosidade nas contratações de Organizações Sociais em Saúde é necessário analisar ao menos dois aspectos principais: um relaciona-se à prestação a ser executada por parte da Administração Pública, e o outro se vincula à prestação a cargo do particular. Para Justen Filho (2012 p 60) “A maior vantagem apresenta-se quando a Administração assumir o dever de realizar a prestação menos onerosa e o particular se obrigar a realizar a melhor e mais completa prestação”. Portanto, a maior vantagem corresponde à situação de menor custo e maior benefício para a Administração Pública.

2.12. Contudo, a vantajosidade pode ser analisada por diferentes aspectos, além da dimensão econômica, como, por exemplo, o melhor e mais eficaz atendimento ao cidadão.

2.13. A busca pela eficiência, efetividade e vantajosidade dos serviços de assistência médica prestada à população do Município Birigui, sempre foi pautada em obedecer aos princípios e diretrizes do SUS, atendendo às políticas públicas definidas para a regionalização da saúde, garantindo atendimento prioritário de 100% da demanda por meio de metas prefixadas estabelecidas em contrato de gestão, melhorando o serviço ofertado ao usuário SUS com assistência humanizada e garantindo a equidade na atenção com acesso para serviços e ações de saúde integrais.

2.14. A garantia da oferta de ações e serviços de saúde em Unidades Básicas de Saúde sob gerenciamento de Organização Social em Saúde está estabelecida no Contrato de Gestão, instrumento no qual foram detalhadas as metas de produção a serem alcançados, os indicadores de avaliação de desempenho e o processo de acompanhamentos e fiscalização rotineiro, possibilitando assegurar que a unidade apresente os resultados planejados.

2.15. É importante salientar que a implantação da modelagem de Contrato de Ges-



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

tão introduz aprimoramentos aos mecanismos de avaliação e controle de resultados, assim como, estabelece as metas de produção quantitativas e qualitativas, como também os indicadores de qualidade assistencial. O Contrato de Gestão proposto estabelece ainda uma metodologia de penalização financeira por não cumprimento de metas operacionais. Outro fator importante é a avaliação da parte variável que será realizada em regime trimestral, podendo gerar um ajuste financeiro há menor nos meses subsequentes, dependendo do percentual de alcance dos indicadores. Em regime semestral se procederá à análise das quantidades de atividades assistenciais realizadas pela unidade verificando e avaliando os desvios (para mais ou para menos) ocorridos em relação às quantidades estabelecidas no Contrato de Gestão, podendo gerar desconto financeiro pelo não cumprimento de meta. Da referida análise poderá resultar uma repactuação das quantidades de atividades assistenciais ora estabelecidas e seu correspondente reflexo econômico-financeiro, efetivada através de novo Termo Aditivo, acordadas entre as partes nas respectivas reuniões para ajuste semestral e anual do referido Contrato.

2.16. Mostra-se vantajosa para a Administração Pública a contratação de uma OSS, considerando que a Organização Social em Saúde a ser contratada executará o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde com eficiência, cumprindo com suas obrigações, sempre aprimorando a qualidade dos serviços prestados, contribuindo de forma efetiva para a melhoria da qualidade do atendimento prestado aos cidadãos que demandam os serviços dessas Unidades Assistenciais de Saúde.

2.17. O sistema de Organização Social em Saúde reúne as condições estruturais necessárias para propiciar uma melhoria significativa do serviço público pela autonomia administrativa e financeira concedida às Organizações Sociais em Saúde, permite que, tanto para aquisição de bens e serviços quanto para contratação de Recursos Humanos (RH) dentro dos limites orçamentários previstos sejam feitos todos os arranjos necessários para se prestar uma boa assistência garantindo o melhor



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

uso possível dos recursos destinados. A autonomia financeira e administrativa para provisão de bens e serviços, a melhor administração do RH, a capacidade que a OSS tem de decidir sobre a organização dos serviços e estruturá-los segundo critérios de eficiência e eficácia de forma desburocratizada, permite à OSS um melhor gerenciamento do tempo e uma atenção maior a uma agenda de prioridades, levando as Unidades Básicas de Saúde sob o modelo de OSS a ter um ganho de eficiência.

2.18. A Parceria desenvolvida com Organizações Sociais em Saúde e o Município de BIRIGUI vêm aperfeiçoar os instrumentos já utilizados na Administração Pública de modo que se possa prever com a máxima exatidão os serviços e atividades que estão sendo contratados, por meio de Indicadores de Desempenho e Metas de Produção estabelecidas no Contrato de Gestão. A OSS utiliza controles de empresa privada, principalmente em relação às áreas contábil, financeira, suprimentos e RH e isso traz melhorias para o desempenho geral da Organização. O formato de OSS propicia a flexibilidade de gestão necessária a uma melhor atuação devido à possibilidade de incorporar as práticas de gestão o que facilita a obtenção de ganhos de produtividade nos serviços e maior satisfação na prestação dos serviços públicos. Antigamente, antes das Organizações Sociais em Saúde, os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde só precisavam funcionar, independentemente do seu desempenho, não se preocupando com a qualidade ou quantidade dos serviços que prestavam. Atualmente, após as OSS, faz-se necessário atingir resultados e prestar contas deles, demonstrando eficiência.

2.19. O modelo da administração direta, fundamentado no paradigma burocrático, não mais propicia o alcance de resultados esperados por uma sociedade cada vez mais exigente e conhecedora de seus direitos e deveres no exercício pleno da cidadania. Em nenhum momento, a política pública de saúde deixará de ser responsabilidade do poder público (Governo Municipal). Mesmo administrado e executado por uma entidade privada sem fins lucrativos (OSS), caso haja problema no atendimento e insatisfação dos usuários em relação ao serviço, a Organização Social será notifi-



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

cada e deverá explicar os motivos dos problemas ocorridos, podendo ser penalizada, além de estabelecer estratégia para a correção do problema.

2.20. Especificamente na área da Atenção Básica é imprescindível a manutenção do serviço no horário de funcionamento da unidade, ininterruptamente, compreendendo os atendimentos de atenção primária e demais definidos pela Secretaria de Saúde, resolutivo conforme demanda espontânea e programada, de acordo com as características da população da área de abrangência.

2.21. Pelas exposições acima, considera-se fundamental e premente como solução, a continuidade de contratação de Organização Social em Saúde para gerenciar a Atenção Básica, aplicando metodologias próprias, sistemas adequados ao total funcionamento de todas as atividades contratadas, com emprego de pessoal altamente qualificado, aquisição de equipamentos novos com tecnologia compatível com a necessidade do sistema de saúde, aquisição de insumos e promoção de possíveis subcontratações que se apresentarem necessárias. Busca-se então, no mercado, o modelo de gestão que tem apresentado excelentes resultados no desenvolvimento das atividades relacionadas à promoção de práticas inovadoras no auxílio das competências do ente público, denominado Organização Social em Saúde.

3. DESCRIÇÃO E ESPECIFICAÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

O município de Birigui pertence a Regional de Saúde de Araçatuba (DRS II) órgão pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

A organização e o processo de trabalho das unidades e serviços de saúde objetos do CONTRATO DE GESTÃO devem contemplar e estar orientados pelas diretrizes técnicas assistenciais e programáticas priorizadas no planejamento da Secretaria Municipal de Saúde, conforme modalidades de atenção e estrutura da rede. É diretriz essencial que as unidades e serviços gerenciados pela Organização Social integrem as redes de cuidados e os sistemas de regulação municipal.



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MODALIDADES DE ATENÇÃO	UNIDADES E SERVIÇOS DA REDE
ATENÇÃO BÁSICA	<p>São 11 Unidades Básicas de Saúde, sendo todas na zona urbana.</p> <p>O município adota como estratégia estruturante da Atenção Básica a Estratégia de Saúde da Família e Equipe de Atenção Primária.</p> <p>Possui implantadas 28 equipes da Saúde da Família (01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico enfermagem – por equipe) sendo 28 equipes ESF e 112 agentes comunitários;</p> <p>Possui duas equipes de NASF que atuam junto a todas as equipes de ESF e Atenção Primária, conforme demanda.</p> <p>A equipe de Saúde Bucal é composta por 16 dentistas modalidade 1 e 01 dentista modalidade 2 e 09 Auxiliares de Saúde Bucal</p>
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Pronto Socorro Municipal
AMBULATORIAL ESPECIALIZADA/ REDES TEMÁTICAS	<p>Ambulatório de Saúde da Mulher, Ambulatório de Saúde da Criança, Ambulatório de Saúde Mental e Centro de Especialidades Médicas;</p> <p>Vigilâncias: Vigilância Sanitária Municipal, Centro de Controle de Zoonoses e Controle de Vetores e Vigilância Epidemiológica Municipal.</p>



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

UNIDADE HOSPITALAR	Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Birigui, requisitada administrativamente através do Decreto Municipal nº 7.081/2022 (referência para parto de baixo risco e UTI Geral aos municípios pertencentes a microrregião de Birigui).
---------------------------	--

3.1. DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

As 11 (onze) unidades de saúde da atenção básica a serem gerenciadas pela Organização Social em Saúde são:

NÚMERO	BAIRROS
01	CIDADE JARDIM
02	TOSELAR
03	IZABEL MARIN
04	COSTA RICA
05	SANTO ANTÔNIO
06	TIJUCA
07	SÃO VICENTE
08	JANDAIA
09	JOÃO CREVELARO
10	COLINAS
11	PORTAL DA PEROLA II

Os Agentes Comunitários de Saúde são contratados por meio de concurso público através da Prefeitura Municipal de Birigui/SP, e cada equipe é composta de acordo



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

com a demanda da UBS, observadas as regras contidas na Portaria nº 2.488/2011 do Ministério da Saúde.

3.2 RECURSOS HUMANOS

O quadro de recursos humanos do serviço objeto deste Edital de Chamamento Público incluirá servidores públicos estatutários que atuarão nas UBS's sob subordinação da Secretaria Municipal de Saúde e funcionários a serem contratados pela Organização Social de Saúde, adotando, assim, modelo misto de execução do serviço. Desse modo, o número de profissionais será suficiente e necessário para a realização das ações previstas neste termo de referência tanto no quantitativo e qualitativo.

A Secretaria Municipal de Saúde de Birigui deverá, no prazo máximo de 15 (quinze) dias, a contar da assinatura do Contrato de Gestão informar ao parceiro privado, através de relatório contendo nome, matrícula, cargo público ocupado, horário de trabalho e carga horária semanal, acerca dos servidores públicos que atuarão em execução mista nos trabalhos desenvolvidos nas UBS's que estarão sob gerenciamento pela Organização Social em Saúde.

O quadro de recursos humanos contratados pela OSS, caso seja avaliado através de ouvidoria e avaliação de cumprimento de metas com resultado insatisfatório, deverá ser substituído de acordo com solicitação da gestão.

QUADRO DE DIMENSIONAMENTO DE RECURSOS HUMANOS:

QUADRO 1– EQUIPE MÍNIMA A SER CONTRATADA PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA GERENCIAMENTO, OPERACIONALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS NAS UBS:



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CARGO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA
Enfermeiros Gerentes	04	40 horas/semanal
Coordenador	01	40 horas/semanal
Enfermeiros	03	40 horas/semanal
Médico Clínico Geral	03	20 horas/semanal
Recepcionista	11	40 horas/semanal

- ◆ Os médicos Clínicos Gerais contratados por 20 horas/semanal de trabalho, deverão prestar os atendimentos com demanda livre para a população pertencente a região da UBS e regiões adjacentes a mesma. As Unidades Básicas de Saúde serão estipuladas pela Gestão da Secretaria de Saúde de acordo com a demanda necessária do momento, sendo o horário de atendimento das 18:00 hr as 22:00 hr.
- ◆ Os enfermeiros contratados por 40 horas/semanal de trabalho, deverão prestar os atendimentos a população nas Unidades Básicas de Saúde estipuladas pela Gestão da Secretaria de Saúde, de acordo com a demanda necessária do momento, sendo o horário de trabalho das 13:00 hr as 22:00 hr, com intervalo intrajornada.

QUADRO 2 - EQUIPE MÍNIMA A SER CONTRATADA PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL PARA EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA :

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA
Médico	22	40 horas/semanal
Enfermeiro	28	40 horas/semanal
Técnico de Enfermagem	28	40 horas/semanal



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Esclarecemos que o Município dispõe de 06 profissionais médicos estatutários com carga horária de 40 horas/semanal, os quais irão compor as equipes de Estratégia de Saúde da Família totalizando assim 28 profissionais (06 servidores públicos + 22 contratados pela Organização Social).

QUADRO 3 - SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO LOTADOS NAS EQUIPES DAS UBS's:

CARGO	QUANTIDADE	CARGA HORÁRIA
Dentista 1	16	20 horas/semanal
Dentista 2	01	40 horas/semanal
Auxiliar de saúde bucal	09	30 horas/semanal
Médico Clínico Geral/ESF	06	40 horas/semanal
Médico Ginecologista	03	10 horas/semanal
Farmacêutico	13	30 horas/semanal
Técnico em Farmácia	02	40 horas/semanal
Recepcionista	04	40 horas/semanal
Escriturário	01	40 horas/semanal
Auxiliares de serviços gerais	18	40 horas/semanal
Servente	04	40 horas/semanal
Enfermeiros	18	30 horas/semanal
Técnico de enfermagem	52	30 horas/semanal
Auxiliar de Enfermagem	07	30 horas/semanal
Agentes Comunitários	112	40 horas/semanal
Vigia	07	40 horas/semanal
Zelador	01	40 horas/semanal



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CASO A ENTIDADE ALTERE O QUADRO DE PESSOAL DEVERÁ APRESENTAR JUSTIFICATIVA EM SEU PLANO DE TRABALHO, A QUAL PODERÁ OU NÃO SER ACEITA PELA COMISSÃO DE SELEÇÃO, RESPEITADO O QUADRO MÍNIMO PARA AS CATEGORIAS.

3.4. QUANTO A ESTRUTURA FÍSICA:

A Estrutura Física deverá ser organizada atendendo as Diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde e especificidades do serviço e do Município, respeitando a Política Nacional de Humanização. Deverá possuir a Licença de funcionamento da Vigilância Sanitária e AVCB, documentos providenciados pela Gestão da Secretaria Municipal de Saúde

3.5. PROJETOS ESPECIAIS

Ao longo da vigência do contrato, de comum acordo entre as partes, a CONTRATADA ou a Secretaria Municipal da Saúde, **poderão** propor a realização de atividades e projetos especiais. Essas atividades deverão ser previamente analisadas, pactuadas e autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde e incluídas no Contrato de Gestão.

4.1. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

- ◆ Fiscalização do contrato e o acompanhamento de todos os indicadores previsto no contrato de gestão;
- ◆ Execução do cronograma de desembolso financeiro do Contrato de Gestão;
- ◆ Disponibilização dos prédios, materiais permanentes e equipamentos;
- ◆ Limpeza, processamento e esterilização de artigos e instrumentais médicos hospitalares;
- ◆ Limpeza das Unidades Básicas de Saúde;
- ◆ Coleta de resíduos hospitalares e Serviço de limpeza predial onde inclui a área interna e externa, bem como limpeza de calhas, dedetização, de-



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

sinetização, desratização, limpeza, desinfecção e lavagem de caixa d'água;

- ◆ Transporte de material biológico (sangue, urina, escarro, dentre outros) respeitando os manuais da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) e Vigilância Sanitária, encaminhando ao serviço de referência do município quando necessário;
- ◆ Transporte de documentos e rotinas administrativas;
- ◆ Abastecimento (combustível) da frota de veículos municipais utilizados para visitas domiciliares das equipes ESF. **As multas referentes à infração de trânsito serão de responsabilidade do condutor;**
- ◆ Manter atualizados os Termos de Responsabilidade Técnica e dimensionamento de enfermagem e manter em local visível nas Unidades;
- ◆ Ações/ serviços de segurança do trabalho, mantendo extintores, iluminação de emergência, EPIs, EPC;
- ◆ Distribuição de uniformes para todos os funcionários (servidores públicos e contratados pela OS) e identificação de todos os colaboradores com crachás, conforme normas vigentes, sendo jaleco personalizado para a enfermeiros, técnicos de enfermagem e médicos, e para os demais funcionários camisa de manga curta com identificação. Já para os agentes comunitários devem ser entregues camisas de mangas longas e curtas, protetores solares, mochilas e chapéus e/ou bonés;
- ◆ Disponibilização de mochilas para enfermeiros e técnicos de enfermagem;
- ◆ Licenças e Alvarás atualizados necessários à execução dos serviços;
- ◆ Serviços de Ouvidoria-SUS;
- ◆ Serviços de informática para manutenção preventiva e reparadora, sistema de ponto eletrônico, rede de internet, impressoras e computadores;
- ◆ Manter número suficiente de computadores em relação à quantidade de consultórios médicos, sala de agente comunitário de saúde, recepção, sala administrativa, farmácia e sala de vacina;
- ◆ A realização de exames de S.A.D.T serão de responsabilidades da contratante através da Central de Regulação do município;



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ◆ Despesas relacionadas com Energia Elétrica, Água e Esgoto e Internet das Unidades Básicas de Saúde;
- ◆ Treinamento dos servidores públicos e funcionários contratados pela Organização Social junto com o sistema informatizado para a utilização do prontuário eletrônico em todas as Unidade Básicas de Saúde;
- ◆ **A gestão da Secretaria Municipal de Saúde será sempre plena e soberana.**

4.2. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

- ◆ Execução e gerenciamento junto com o sistema informatizado cedido pelo Município, referente a utilização do prontuário eletrônico em todas as Unidades Básicas de Saúde;
- ◆ Elaborar e implantar todas as linhas de cuidado na Atenção Básica, manuais, POP, Regimento Interno e gerenciamento de resíduos na UBS's;
- ◆ Garantir a participação das equipes de Estratégia de Saúde da Família e Atenção Primária a Saúde no processo de educação permanente coordenado pela servidora pública municipal responsável pelo Núcleo de Educação Permanente da Secretaria Municipal de Saúde, por meio de capacitações periódicas e mensais em todas as temáticas da Atenção Básica envolvendo os protocolos assistenciais, treinamento de feridas, humanização e outros, sendo comprovados através de evidências como atas das reuniões, lista de presença, entre outros;
- ◆ Realizar visitas diretas e indiretas com cumprimento das metas propostas;
- ◆ Materiais médicos hospitalares/insumos e medicamentos para garantia da assistência dos serviços, em casos excepcionais, desde que autorizado previamente a compra pela Secretaria Municipal de Saúde;
- ◆ Material de consumo, em casos excepcionais, desde que autorizada previamente a compra pela Secretaria Municipal de Saúde;
- ◆ Garantir qualidade da assistência na Estratégia da Saúde da Família e na Unidade Básica de Saúde;



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ◆ Manter a qualidade do atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde nos casos de faltas, férias, licença médicas, demissão, licença nojo, licença gala e outros motivos que afastem o profissional do trabalho;
- ◆ Manter equipe mínima da ESF ativas junto ao Ministério da Saúde, conforme Portaria GM MS 2436, de 21 de setembro de 2017 e atender às especificidades das áreas de abrangência;
- ◆ Fiscalizar a carga horária semanal dos médicos da Estratégia da Saúde da Família, que deverá corresponder a 40 horas semanais, de acordo com as especificidades da Portaria MS 2436/2017.
- ◆ Realizar acolhimento durante o funcionamento em cada unidade;
- ◆ Apresentar em tempo oportuno toda e qualquer informação solicitada pela Secretaria de Saúde, bem como garantir a qualidade da informação, inserção e alteração dos dados nos sistemas de informação e instrumentos exigidos pela Secretaria de Saúde;
- ◆ Recursos humanos qualificados, com habilitação técnica e legal, com quantitativo compatível para o perfil da unidade e os serviços a serem prestados. Deverá obedecer às Normas do Ministério da Saúde – MS, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, especialmente a Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho em Estabelecimentos de Assistência à Saúde, assim como as Resoluções dos Conselhos Profissionais;
- ◆ Elaboração de ecomapas da ESF e mapas geográficos das áreas de cobertura;
- ◆ Elaboração semanal de itinerário de visitas dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS);
- ◆ Gerenciar, fiscalizar e emitir relatório mensal e remeter até o 5º dia útil do mês subsequente a gestão da Secretaria Municipal de Saúde, referente as visitas domiciliares realizada pelos ACS, sendo que os mesmos devem realizar, no mínimo, 01 (uma) visita mensal por família assistida, conforme PNAB e diretrizes do programa ESF;
- ◆ Supervisão direta e indireta dos ACS, realizada pelo enfermeiro responsável



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

da equipe;

- ◆ Atingir e superar as metas propostas na questão produtividade, estimulando a produção, o bom desempenho e a criatividade;
- ◆ Garantir a utilização do Prontuário Eletrônico Único do Usuário, com as informações completas do quadro clínico e sua evolução, intervenções realizadas pelo profissional responsável pelo atendimento, escritas de forma clara e precisa, datadas e identificadas com o nome dos profissionais que atenderão o usuário;
- ◆ Fiscalizar o preenchimento correto dos prontuários eletrônicos, cartão da gestante **em todas as consultas realizadas**, cartão de vacina, encaminhamento de referência e contra-referência, e guia de SADT;
- ◆ Atualizar cadastro do usuário no sistema informatizado, disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde, no momento do atendimento e todas as vezes que o usuário procurar a unidade de saúde – endereço, telefone, cartão SUS e documento com foto;
- ◆ Utilizar o sistema de informações disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde para registro dos atendimentos ;
- ◆ Atender a Política de Gestão de Pessoas, no tocante as normas legais e a Política Nacional de Humanização, assim como deverá implantar e desenvolver uma Política de Segurança do Trabalho e Prevenção de Acidentes em conformidade com a NR nº 32/2005 do MTE;
- ◆ Articular com os demais pontos da rede de atenção primária, rede de urgência e emergência e rede de Atenção especializada do Município, através de referenciamento e Contra-referenciamento para os demais serviços de atenção integrantes da rede proporcionando continuidade ao tratamento;
- ◆ Garantir as gestantes do município a realização de Pré-Natal em todas as unidades de saúde, conforme diretrizes do SUS;
- ◆ Garantir os Direitos do paciente SUS: organização dos Serviços atendendo às diretrizes; manter preenchida e atualizada a ficha de atendimento do usuário; Respeitar a decisão do usuário ao consentir ou recusar prestação de ser-



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

viços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de vida ou obrigação legal, devendo o usuário em caso de recusa assinar o termo de responsabilidade; Garantir a confidencialidade dos dados e informações relativas aos usuários conforme Lei de Proteção de Dados nº 13.709/2018 (LGPD); Utilizar materiais estéril, descartável e padronizado; Garantir aos usuários atendimento igualitário, universal, humanizado, acolhedor e livre de qualquer discriminação;

- ◆ Pesquisa de satisfação após os atendimentos aos usuários e encaminhar de forma lacrada para apreciação e análise da Secretaria Municipal de Saúde e divulgação dos resultados;
- ◆ Não adotar nenhuma medida unilateral de mudanças na carteira de serviços, nos fluxos de atenção consolidados, nem na estrutura física sem a prévia ciência e aprovação da Secretaria Municipal de Saúde;
- ◆ Zelar pelo patrimônio de cada unidade, bem como se responsabilizar pelos mesmos;
- ◆ Propiciar a integridade da conduta profissional, a imparcialidade no manejo dos casos e o sigilo ético-profissional das informações, conforme Lei de Proteção de Dados nº 13.709/2018 (LGPD);
- ◆ Priorizar ações para a redução de mortalidade infantil, como puericultura, busca ativa de faltosos em sala de vacina, orientação quanto a introdução alimentar e alimentação saudável, para os responsáveis pelo menor;
- ◆ Priorizar ações para redução da mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis;
- ◆ Alimentar os sistemas informatizados da atenção básica diariamente (SISTEMA ASSESSOR, E-SUS AB, SISCAN, AUXÍLIO BRASIL, SISVAN, Cadweb-SUS, dentre outros);
- ◆ Manter em local visível a escala de trabalho dos funcionários das unidades de saúde, conforme recomendação do Tribunal de Contas, bem como as documentações que autorizam o funcionamento da unidade;
- ◆ Prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes;



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ◆ Realizar atendimentos e procedimentos médicos e de enfermagem adequados aos casos;
- ◆ Manter atualizado o CNES dos profissionais das unidades básicas da saúde, bem como o controle (Inclusão, exclusão, alteração);
- ◆ Organizar as ações de controle de vetores e meio ambiente integrando as ações do agente comunitário de saúde e agente de endemias (estes, sob a coordenação da Vigilância Sanitária Municipal);
- ◆ Organizar o cuidado aos agravos crônicos, conforme o Caderno de Atenção Básica ;
- ◆ Organizar o trabalho de Agente Comunitário de Saúde, conforme a Política Nacional de Atenção Básica vigente e demais normas legais;
- ◆ Organizar o processo de trabalho das equipes da Saúde da Família em agenda da equipe e agenda de cada profissional integrante da equipe.
- ◆ Organizar a linha de trabalho priorizando os indicadores do Previne Brasil;
- ◆ Realizar visitas domiciliares, reuniões de grupo com troca de receitas e palestras educativas;
- ◆ Executar formulários para melhoria dos registros de trabalho (SAE, Acompanhamento do Puerpério, Estratificação de risco em gestantes, Notificações, Busca Ativa);
- ◆ Promover palestras nas escolas de acordo com o Programa Saúde na Escola (PSE), instituído pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, na perspectiva da atenção integral (promoção, prevenção, diagnóstico e recuperação da saúde e formação) à saúde de crianças, adolescentes e jovens do ensino público básico, no âmbito das escolas realizadas pelas equipes de saúde da atenção básica e educação de forma integrada, por meio de ações de avaliação clínica e psicossocial que objetivam identificar necessidades de saúde e garantir a atenção integral a elas na Rede de Atenção à Saúde; Promoção e prevenção que articulem práticas de formação, educativas e de saúde, visando à promoção da alimentação saudável, à promoção de práticas corporais e atividades físicas nas escolas, à prevenção ao uso de álcool,



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

tabaco e outras drogas, à promoção da cultura de paz e prevenção das violências, à promoção da saúde ambiental e desenvolvimento sustentável; e Educação permanente para qualificação da atuação dos profissionais da educação e da saúde e formação de jovens, através de ações compartilhadas e corresponsáveis;

- ◆ Realizar vigilância ativa das pessoas adscritas à equipe, estando atento aos sinais de gestação;
- ◆ Acompanhar proativamente o quantitativo de consultas de pré natal por cada gestante, por meio de relatórios de sistema de informação e controle manual;
- ◆ Fiscalizar e exigir dos profissionais da ESF o cumprimento das metas estipuladas no item 6 do Termo de Referência e Edital;
- ◆ A Contratada deverá entregar as prestações de contas financeira e assistencial até o dia 15 do mês subsequente.
- ◆ **A Contratada deverá atender as diretrizes do Terceiro Setor e instruções normativas do Tribunal de Contas.**
- ◆ A Contratada deverá providenciar imediatamente após assinatura do contrato de gestão a abertura do CNPJ vinculado ao município, devendo apresentar protocolo de solicitação de abertura do CNPJ em até 30 dias a Contratante;
- ◆ A Contratada deverá providenciar sede administrativa no município no prazo de até 30 dias após assinatura do contrato de gestão.

5. LEGISLAÇÕES A SEREM ATENDIDAS:

- ◆ Lei nº 8.080 de 19 de Setembro de 1990, dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- ◆ Lei nº 8.142 de 28 de Dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- ◆ Decreto n 7.508, de 28 de junho de 2011 – que regulamenta a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990 – para dispor sobre a organização do SUS, planejamento da Saúde, a assistência à Saúde e a articulação interfederativa.
- ◆ PNASS – Programa Nacional de Avaliação dos Serviços de Saúde – define critérios e parâmetros de caracteres qualitativos.
- ◆ RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002 – Substitui a Portaria 1884 de 11/11/1994 – Estabelece normas destinadas ao exame e aprovação dos Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde. Inclui as alterações contidas nas Resoluções RDC nº 307 de 14/11/2002 publicada no DOU de 18/11/2002 e RDC nº189 de 18/07/2003 publicada no DOU de 21/07/2003.
- ◆ PT GM/MS 1.863 de 29 de setembro de 2003 – Institui a Política Nacional de Atenção às Urgências.
- ◆ PC- PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.
- ◆ PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- ◆ LEI Nº 13.595 DE 5 DE JANEIRO DE 2018 e suas atualizações – Altera a Lei nº 11.350, de 5 de outubro de 2006, para dispor sobre a reformulação das atribuições, a jornada e as condições de trabalho, o grau de formação profissional, os cursos de formação técnica e continuada e a indenização de transporte dos profissionais Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

te às Endemias.

- ◆ PORTARIA Nº 1.631, DE 1º DE OUTUBRO DE 2015 - Aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas Críticos e Parâmetros para o Planejamento e Programação de Ações e Serviços de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília, Ministério da Saúde, 2015.
- ◆ Portaria nº 1.645, de 02 de outubro de 2015. Dispõe sobre o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB).

6. METAS PARA AS 28 EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:

MÉDICO

Descrição de Atendimentos	Meta (mensal)	Meta (anual)
Consultas programadas e espontânea (inclusos puerperal e pré-natal)	19.600	235.200
Visitas Domiciliares	448	5.376
Grupos	56	672
Matriciamento	28	336

ENFERMEIRO:

Descrição de Atendimentos	Meta (mensal)	Meta (anual)
Acolhimento e Consulta de Enfermagem	4.480	53.760
Visitas Domiciliares	560	6.720
Visitas Domiciliares Puerperal	A média de consulta puerperal terá como base o histórico do ano anterior (90 atendimentos em 2022), de pacientes atendidas no Ambulatório de Saúde da Mulher.	



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	O número de atendimentos poderá variar de microárea para microárea, pois o número de nascidos vivos variam de acordo com a característica de cada território.	
Coleta Preventivo	1.680	20.160
Grupos	112	1.344
Testes rápidos para HIV em população chave e prioritária	420	5.040
Testes rápidos para Sífilis em população chave e prioritária	420	5.040
Matriciamento	28	336
Procedimentos	4.200	50.400

TÉCNICO DE ENFERMAGEM:

Descrição de Atendimentos	Meta (mensal)	Meta (anual)
Procedimentos na unidade	11.200	134.400
Visitas Domiciliares	1.400	16.800
Grupos	112	1.344

6.3. METAS QUALITATIVAS CONFORME PROGRAMA PREVINE BRASIL

Descrição	Meta
Proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas de pré natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação	100%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	100%
Cobertura Vacinal de Poliomielite Inativada e de Pentavalente	100%



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Percentual de Pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	100%
Cobertura de Exame Citopatológico	100%
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	100%
Exames de Mamografia de rastreamentos realizados em mulheres de 50 a 69 anos	100%
Rastreamento de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	100%
Ouvidoria – SAU, análise das reclamações recebidas e providências relacionadas	100%
Pontualidade na entrega dos relatórios mensais de prestação de contas assistenciais e financeiros e nas demandas de informação solicitadas pela Secretaria de Saúde	100%
Atualização dos cadastros de família e individuais por agentes comunitários semestralmente	100%
Atualização de cadastro no sistema de informação CNES	100%

Em caso de suspensão ou término do Programa Previne Brasil, a Secretaria Municipal de Saúde deverá analisar a necessidade de alterações das metas, conforme alterações posteriores do Programa Previne Brasil ou outra normativa do Ministério da Saúde.

7. INDICADORES DE QUALIDADE E QUANTIDADE (METAS)

Os Indicadores estão relacionados à qualidade e quantidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é cres-



PREFEITURA DE BIRIGUI
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

cente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

PARÂMETROS DE PRODUÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA ESF – CONFORME O ITEM 6 – AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR LINHA DE SERVIÇO E SOBRE OS INDICADORES DE QUALIDADE

FAIXAS DE DESCONTOS	
Execução – Apresentada Meta	% de Descontos
Maior de 85%	Sem descontos
84,99 – 70 %	Desconto de 5% do Custeio Mensal
Menor de 69,99%	Desconto de 10% do Custeio Mensal -Reavaliação das metas e/ou RH

A comissão de Acompanhamento e Avaliação realizará e avaliará trimestralmente o cumprimento das metas através dos Indicadores, conforme quadro acima, determinando a pontuação para a faixa de desconto do repasse podendo gerar ajustes financeiros a MENOR, nos meses subsequente.

Erikson Camilo Conceição
Diretor de Atenção Básica e Especialidade

Cássia Rita Santana Celestino
Secretária de Saúde